

ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Giovana Dias Marques dos Santos (PIBIC/Cnpq/FA/Uem), Mauricio Reinert (Orientador), email: ra114291@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
Departamento de Administração, Maringá- PR.

Ciências sociais aplicadas-Administração.

Palavras-chave: Egressos, administração e graduação.

Resumo:

Essa pesquisa utiliza-se do método quantitativo e tem como objetivo analisar o perfil e informações sobre a carreira dos egressos inseridos no cadastro de egressos do departamento de administração da Universidade Estadual de Maringá/Pr. O projeto contou com a participação de 426 egressos que fizeram seu cadastro online, espontaneamente, por meio de um link disponibilizado nas redes sociais. Os principais resultados mostram que a maioria dos egressos estão atuando na área de administração e residem no Brasil.

Introdução

Neste ano, o curso de administração da Universidade Estadual de Maringá completa 50 anos, neste sentido acredita-se ser importante conhecer quais foram os impactos do curso na vida profissional dos formandos ao longo destes anos. Estes dados podem auxiliar na gestão do ensino superior, proporcionado à instituição uma ferramenta para qualificação, planejamento e melhoria do processo acadêmico.

Neste sentido a presente pesquisa objetiva analisar o perfil e carreira dos egressos, trazendo para este projeto dados consistentes sobre o curso, conseguindo também estimar o que foi produzido até agora nesta área de conhecimento e na atuação da universidade para formação dos profissionais, medindo os respectivos impactos no processo de formação. Os resultados poderão ser utilizados para aprimoramento dos projetos pedagógicos e futuras implementações e correções de etapas necessárias à adaptação ao contexto de atuação desses profissionais.

Materiais e métodos

Para realização do presente artigo utilizou-se de dados secundários inseridos no cadastro dos egressos do curso de Administração da Universidade Estadual de Maringá. Desta forma, para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada a análise das listagens de todos os egressos do curso de Administração da UEM no período de 1974 a 2016. A partir destes dados foi elaborado um formulário, disponibilizado por meio do acesso a um link do aplicativo “formulário google”, para que os egressos pudessem realizar o cadastramento “online” e, assim, fornecer informações importantes sobre dados para contato (email, celular, cidade de residência) e dados sobre atuação profissional (área que atua, local de trabalho, cargo ou função exercida).

Foram alcançados 426 participantes dos mais diversos anos de formação. Para efeito de análise e conclusão dos dados foi aplicada a pesquisa quantitativa e os resultados foram obtidos pela análise estatística simples, utilizando os aplicativos *Excel* e *Acess*, por meio do agrupamento nos dados, que não apresentam distorções ou enxágue e validam todas as conclusões obtidas.

Resultados e Discussão.

Para melhor entendimento do perfil dos egressos, inicialmente foi questionado a idade dos graduados em administração. Como pode ser observado na Tabela 1, a pesquisa mostra que os egressos em Administração estão em uma faixa de 23 a 69 anos, sendo a maior concentração (43,30%) no intervalo de 30 a 39 anos.

Tabela 1- Idade dos respondentes.

FAIXA DE IDADE/ANOS	%
23 A 29	31,34
30 A 39	43,3
40 A 49	17,2
50 A 59	0,69
60 A 69	1,2

Fonte: Cadastro DAD/UEM, 2021.

Também foi realizada a análise do atual local de moradia dos egressos, e foi constatado que a maioria (97,42%) dos graduados pesquisados residem no Brasil e 2,58% em 6 diferentes países: Espanha, Dinamarca, Estados Unidos, Austrália e Portugal (Tabela 2).

Tabela 2- País onde residem.

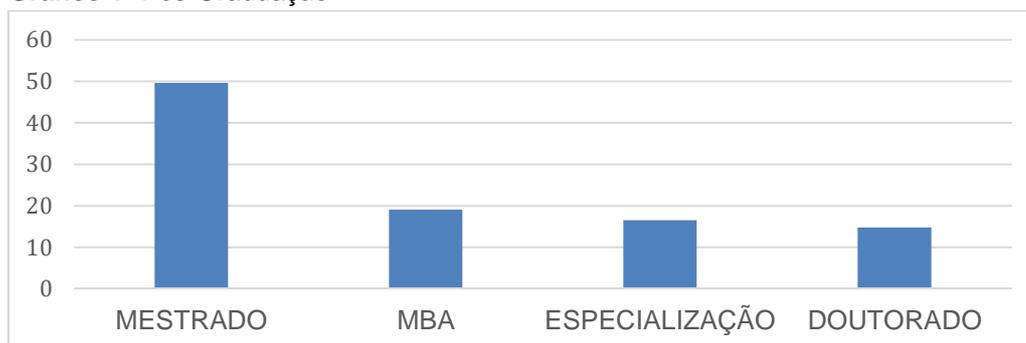
PAÍS ONDE RESIDEM	%
BRASIL	97,42%
EXTERIOR	2,58%

Fonte: Cadastro DAD/UEM, 2021.

Considerando o ano de ingresso e formatura, os cadastrados ingressaram no período de 1973 a 2017 e colaram grau entre os anos de 1976 a 2021. O período de ingresso com o maior volume de participantes (42,3%) é de 2010 a 2017 e de formatura (54,35%) no período de 2010 a 2019. Por outro lado, a menor participação (1,2%) foi dos ingressantes do período de 1973 a 1979 e de formatura (1,88%) do período de 1976 a 1989.

Segundo as respostas dos egressos, observou-se que 27% daqueles que se graduaram em administração continuaram estudando. Deste percentual, os cursos realizados foram mestrado, com 49,6%, MBA são 19,1%, especializações foram 16,52% e doutorado 14,78% (Gráfico 1).

Gráfico 1- Pós-Graduação

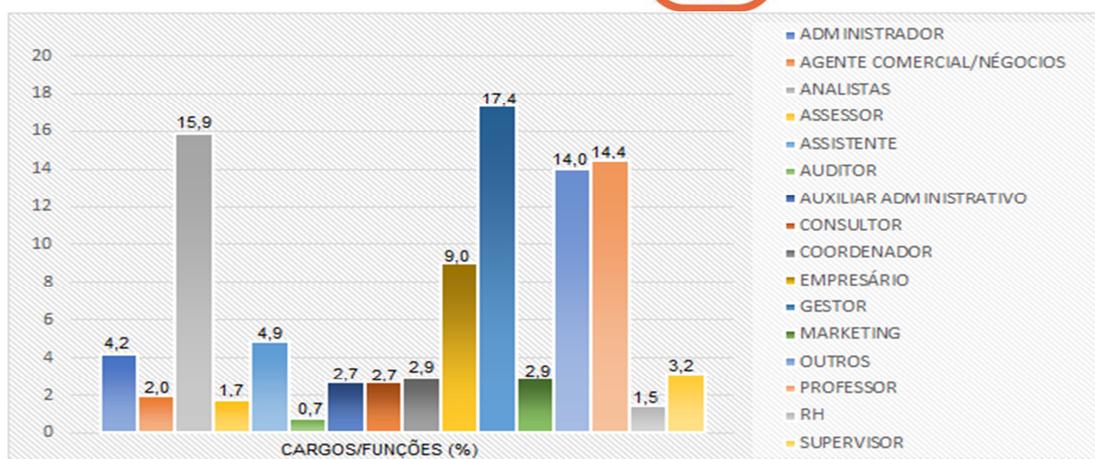


Fonte: Cadastro DAD/UEM, 2021.

O número significativo de egressos que optaram por fazer um curso de pós-graduação, principalmente o mestrado (49,6%), demonstra a busca por uma melhor qualificação para enfrentar o mercado de trabalho, que na área de administração é tão competitivo. Segundo Pozza, Ferreira e Domingues (2017, p.4), estes programas buscam formar “profissionais qualificados para desenvolverem atividades de pesquisa, docência e liderança nas organizações”.

Um outro ponto de análise foi a porcentagem daqueles que seguiram profissionalmente atuando na área da administração ou aqueles que tomaram outros rumos. De acordo com o cadastro, apenas 10,48% dos egressos do curso não seguiram na área, enquanto 89,62% continuam com atuação em alguma área de conhecimento do curso de Administração.

Gráfico 2- Cargos ocupados na área de ADM



Fonte: Cadastro DAD/UEM, 2021.

Para análise de quais cargos os administradores ocupam e atuam hoje foi realizado um enxágue nos dados e agrupamento daqueles que mais apareceram. Nesta etapa concluímos que os administradores atuam em diversas áreas e segmentos. Conforme demonstrado no Gráfico 2, os que se destacam são os cargos de analista (15,9%) e de gestor (17,4%), sendo inserido neste, além do cargo de gestor, os CEOs, diretores e gerentes, pela natureza da atividade.

A diversificação de cargos e áreas que o egresso assumiu no mercado de trabalho, observadas no Gráfico 3, demonstra como as universidades interferem positivamente no processo de desenvolvimento da sociedade. Segundo Rahier (2017), as universidades oferecem a mão de obra qualificada, necessária para o aumento da produtividade e geração de serviços, atuando de forma direta na economia e na organização social.

Conclusões

Como conclusão da pesquisa, é notório os resultados alcançados pelos graduados no curso de Administração da Universidade Estadual de Maringá, observamos o impacto causado na vida profissional dos egressos, como por exemplo nas diferentes áreas de atuação e empregabilidade. Além disso, a satisfação de possuir 89,20% dos egressos atuando na área.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todos que contribuíram para a realização deste projeto, a Fundação Araucária e a universidade pela concessão da bolsa e todo suporte. Aos meus orientadores, professor Dr. Maurício e professora Dra. Rosângela, que foram fundamentais no desenvolvimento desta pesquisa, a minha parceira de projeto Isabela e todos os egressos que se voluntariaram a participar e ajudar.

Referências

CADASTRO Egressos. Departamento de Administração. Universidade Estadual de Maringá, 2021.

POZZA, D. L.; FERREIRA, R. C. e DOMINGUES, M.J.C de S. Perfil e trajetória profissional dos egressos do curso de mestrado em administração de uma instituição de ensino superior. 3º Simpósio de Avaliação da Educação Superior, Florianópolis, Santa Catarina, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/179345/104_00812%20-%20ok.pdf? Acesso em 28 de ago de 2021.

RAIHER, P. (Org.). **As universidades estaduais e o desenvolvimento regional do Paraná**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, e-book, 2017.